

*Educação*

# Rede estadual demitirá 20 mil professores

*Segundo Rose Neubauer, docentes leigos serão cortados em plano de reorganização do ensino*

MARIA LÍGIA PAGENOTTO

Pelo menos 20 mil professores que no ano passado lecionavam na rede estadual de ensino começarão o ano letivo desempregados. A previsão é da secretaria estadual de Educação, Rose Neubauer. Segundo ela, esse contingente de docentes é formado pelos professores leigos – aqueles que ainda não se formaram.

Esses professores estão, de acordo com a secretaria, sendo cortados da rede para garantir melhor qualidade de ensino. Para este ano, a secretaria alterou a quantidade e a duração das aulas da 1.ª à 8.ª série e do 2.º grau.

Rose disse que a mudança visa a uma reorganização do ensino, está de acordo com a Lei de Diretrizes e

Bases da Educação e contou com o aval dos professores. Este ano, os alunos terão cinco aulas de 50 minutos, mas entre uma aula e outra haverá um intervalo de 10 minutos. Até o ano passado, as aulas eram seis por dia, com 50 minutos cada uma, mas os professores perdiam tempo se deslocando de uma sala para outra.

“Os alunos permanecerão o mesmo tempo na escola, só que terão 50 minutos que serão dedicados integralmente à aula”, explicou Rose.

**Acusações** – O Sindicato dos Profissionais do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) con-

testa a secretaria que, por sua vez, acusa os professores de estarem agindo com “mau-caratismo” e se aproveitando do momento para fazer política.

“A secretária Rose está mentindo”, disse Roberto Felício, presidente da Apeoesp. “O governo diminuiu o número de aulas por dia para economizar”, afirmou. Segundo ele, o salário dos professores realmente aumentou – como anunciou a secretaria –, “mas, para isso, muitos professores tiveram de ser demitidos”.

Felício disse ainda que somente hoje à tarde a Apeoesp terá um balanço efetivo do número de demissões. “Mas, adianto: se a secretaria fala em 20 mil, é sinal de que esse número é muito maior.”

De acordo com ele, muitos professores já formados, contratados em caráter temporário, também ficarão desempregados. Felício considera que dois minutos de intervalo entre uma aula e outra é mais do que suficiente para um professor se deslocar de sala.

A Apeoesp acusa ainda a secretaria de superlotar salas de aula. “O governo trabalha com a lógica da exclusão: acham que vai haver evasão, por isso matriculam muitos em uma mesma classe”, afirmou Felício.

Rose Neubauer disse que a secretaria vai averiguar as denúncias de classes superlotadas. Mas adiantou que a Justiça tem responsabilidade nisso. “Há muitas limitações que nos obrigam a matricular os alunos em determinada escola, superlotando as classes.”

A Apeoesp convocou os professores para um ato de protesto segunda-feira, início das aulas.

## APEOESP CONTESTA DECISÃO DA SECRETÁRIA



*A secretária Rose Neubauer: crítica aos professores, que estariam aproveitando o momento para fazer política*

Mônica Zaratini/AE - 24/01/96